

PELOS JORNALIS

PIRATARIA

República (O Radical): «O atual presidente da United Fruits e Spruille Braden, ex-embaixador americano na Argentina, que tentou incompatibilizar Perón com o E.E.U.U. Agora, Braden quer a destruição da Guatemala. Trata-se, portanto, não de um diplomata, mas de um homem de negócios, ou, ainda, de um negociante público.

Foster Dulles também é um United Fruit. Braden, Dulles e semelhantes agem como autênticos piratas de imperialismo.

RIDICULAS

Um matutino publica: «O seminário do Valeano, o Observatório Della Domènica, comentou que as mulheres que usam calças compridas não são morais mas sim ridículas.

O jornal declara que não há objeção ao uso, pelas mulheres, de calças, mas que devem evitá-las à rua com calças compridas.

Colas da civilização cristã e ocidental, problemas que preocupam o jornal do Papa. Que dirá o órgão do Vaticano sobre o crime do castigo? Moral, ridículo, porém? O Globo considera um acontecimento social.

PAPAGAIOS

Lemos no «Correio da Manhã»:

«O sr. Caparone contou, num grupo de colegas, que o que mais gostava de fazer quando menino era pegar passarinhos. Pegava curú, pinassú, canário, papagaio. E com um suspiro suspirou:

— Bons tempos! Hoje só peço papagaios... para falarmos em plenário.

É o sr. Caparone e o principal papagai do plenário. Repete todas as torpezas do Catebo. E ainda há quem considere um homem integral, apesar de tantos anos de serviço incondicional a Getúlio. Que ingrediente é esta?

RENUNCIA

No «Correio da Manhã», encontramos:

«O sr. Antônio Balbino, como se sabe, é um dos candidatos ao governo da Bahia. Para tanto, porém, terá que se descompatibilizar até 3 de julho. Acontece que a Convenção do PSD, que escolherá o seu presidente, também terá lugar naquele mesmo dia. Balbino, desse modo, não querendo perder o Ministério nem tampouco deixar de figurar na Convenção, resolverá o problema com esperteza: seguirá para a Bahia deixando aquela carreira de demissão datada do dia 3. Se for escolhido a 3, a carta será entregue; se não for escolhido, cominhará ministro a esperar de outra oportunidade.

As vezes, o Balbino quer ser esperto demais e se atrapalha. Como no tempo da guerra de libertação das povoações, em que tomou ostensivamente o partido de Hitler. Pensava fazer um grande negócio. Tal qual seu chefe Getúlio Vargas, que também se atrapalhou, no mesmo tempo, a bordo do «Minas Gerais».

VIAGENS

Lemos no «Correio da Manhã»:

«O sr. Chateaubriand requereu 90 dias de licença, tendo antecipado embreando para a Europa.

Mais uma viagem do caixote-viajante dos guerrilheiros imperialistas. Vai para fazer negócios e intrigas.

O Jornal, encontramos:

— Los Angeles, 2 — Os americanos não entendem o ato do nosso governo dobrando o salário-mínimo. Parece-lhes divulgosa ou traca a democracia onde tal sucede e onde, pelo visto, reduzido há de ser o exercício da livre iniciativa. Estão habituados a resolver as questões entre capital e trabalho por meio de acordos e convênios dos empregadores, ou sindicatos;

— Los Angeles, 2 — Os americanos não entendem o ato do nosso governo dobrando o salário-mínimo. Parece-lhes divulgosa ou traca a democracia onde tal sucede e onde, pelo visto, reduzido há de ser o exercício da livre iniciativa. Estão habituados a resolver as questões entre capital e trabalho por meio de acordos e convênios dos empregadores, ou sindicatos;

ARANHA

No editorial do «Diário de Aranha»:

— Tudo, agora, anda nas mãos do sr. Oswaldo Aranha: ontém a fixação do salário-mínimo, depois a passagem da Agricultura, o destino da COFAP, os bilhões dos aços, a reforma do Tesorão.

O editorial se refere ainda à inauguração do Banco do Brasil, com as quais se solidariza o Aranha.

— Aranha, o que não deve se afastar da balança. E quem a ver os americanos e o salário-mínimo dos trabalhadores brasileiros? Crétinismo.

O Jornal, encontramos:

INCÉNDIO NA ESTATÍSTICA

NITERÓI — Céreis das 19 horas de Segundaféria trouxeram um incêndio no Departamento Estadual de Estatística que funciona na Edificação do IPEASE, na Avenida Amazonas, Peixoto.

As chamas fizeram danos

— Aos passageiros presentes

— E a um candidato Niterói Oeste que ficou com maior destaque que todos os interessados na solução dos proble-

mas podem unir-se para organizar a Frente Petropolitana contra a Carestia e Peixoto.

DESEMPREGO

O candidato a deputado federal Linhares Oeste denunciou que na Fábrica Cometa re-

ceberam aviso prévio 80 tra-

balhadores e 82 lá foram des-

pedidos. Na Fábrica Dona Isabel, 50 operários receve-

ram aviso prévio também e

— São obrigados a trabalhar com 8 tempo em vez de 5, an-

teriormente.

MAIS UM POSTO

Inaugurou-se mais um pos-

to eleitoral dos candidatos

populares no município de

de São Gonçalo, Rio de Janeiro.

— O diretor da Fábrica

— Peixoto, César, e

Os Comunistas Franceses e a Guerra do Viet-Nam

o sr. Pierre Mendes-France, encarregado de formar o novo gabinete francês, declarou enfaticamente que não vai solicitar nem aceitar o apoio comunista. Logo se apressou o Diário de Jouninhon. Por sua vez, Dantas a destacar o fato, em vistosa manchete, passando por cima dos 100 milhares imaginários, procedentes do Polo Norte, que encaravam quarenta e uma cidades importantes com bombas atômicas. As sirenes de alerta dos Estados Unidos, as declarações do sr. Eden em Genebra, as lágrimas de sr. Churchill na pilotos, em círculo em que recebem a Ordem da Jarreteira, os mesmos ataques aéreos contra as bases comunistas do delta do Rio Vermelho, evidentemente próximas das cidades de hamam de inúmeras especies, tudo ficou para trás, a fim de que a manchete do jornal pudesse informar: «o sr. Pierre Mendes-France não aceitará o apoio comunista. De quem o azar?»

Os comunistas estão fora do governo desde 1957, e desejavam que, progresso se realizasse na velha França? A sociedade suja da Indo-China passou, por impostação destrutiva e extensiva dos imperialistas dos Estados Unidos, os mercenários nômade fizeram todo o possível para reverter a máquina de guerra de Manchukuo, o Wehrmacht de Hitler. O desemprego e a fome correm paralelos com os escândalos e as violências. Os negócios escusos travessam os mares como no trágico caso das plântulas. Um soldado escreve que moro do oriente remoto — «Pensa-se em morrer na França, mas na realidade se morre pelo Banco de Indo-China. As plântulas, os franceses e os dólares do comércio-negro, os juros e os lucros máximos pertencem ao Banco da Indo-China e aos políticos traidores, sempre dispostos ao triste papel de círculos da França, por ordem de Hitler ou de Eisenhauer».

Os comunistas têm as suas lutas e a consciência tranquila. Não se sujam com os escândalos, com a fome, com a guerra do Viet-Nam, com a independência e a traição dos vassalos, dos homens de Vichy, dos reyanquistas,

dos burgueses sem perspectiva, apontando soluções concretas, indicando a saída para a crise em que se debate o povo francês, apontando o imperialismo lanque como o inimigo mortal da independência e do progresso da França, batendo-se em todos os instantes pela unidade de povo.

A realidade tem demonstrado de maneira inequívoca e sempre com mais força que é impossível governar a França contra os seus apoios dos comunistas. O resultado é esse que se está: os norte-americanos cada vez mais impudentes triunfando sobre a hora e a soberania da França. E os comunistas se colocam à frente do seu povo em combates que se ampliam pelo restabelecimento da grandeza da França. Os homens simples da França se recordam nestes dias de junho do monstruoso massacre de Oradour-sur-Glane, dos dias negros da guerra sob o tacão dos invasores de Hitler. Referem-se o heroísmo, a firmeza, a combatividade, o martírio dos comunistas, mortos para que a França viva, sacrificados pelo Partido e pela Pátria. O apelo histórico de Thorez-Duclos, conclamando o povo à Resistência, é também desse mês de junho. Eis por que os franceses seguem os comunistas, lutam contra as guerras imperialistas; contra a guerra do Viet-Nam e contra a guerra mundial travada pelos inimigos dos Estados Unidos.

A cessação da guerra já, contra qual se faz já desde o primeiro dia os militantes do Partido de Maurice Thorez, será uma vitória de todo o povo francês, na luta contra a guerra e em defesa da paz mundial. Os comunistas exigem fatos, não deixam comover com declarações enfáticas, que podem servir para manchetas de jornais como o «Diário de Notícias», mas não influem na marcha dos acontecimentos. Os comunistas franceses estão a postos para as batalhas contra o imperialismo norte-americano, pela grandeza da França, pelo consagrado da paz mundial.

Emilio DUARTE

16-6-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

Mobilização dos Trabalhadores para o Comício de 5 de Julho

Tomada a decisão na reunião de estruturação do Departamento Profissional da Liga da Emancipação Nacional — Apoio do deputado Menon Braga às comemorações da data

Desde agora, serão mobilizados os trabalhadores do Distrito Federal para o grande comício de 5 de Julho, no Campo de São Cristóvão. Esta foi a principal decisão tomada na reunião realizada com a presença de representantes de mais de dez sindicatos, bem como da U.N.S.P., para a estruturação do Departamento Profissional da Liga da Emancipação Nacional, destinado, como já tivemos ocasião de anunciar, a estimular e coordenar a participação dos operários e intelectuais na campanha pelo progresso e a independência da nossa pátria:

Preliminarmente, o vereador Henrique Miranda, um dos secretários adjuntos da UEN, fez minuciosa exposição dos altos objetivos dessa entidade, seguindo-se animados debates em torno de vários pontos do programa da referida organização.

O DEPARTAMENTO

Foram escolhidos para compor o Departamento, a ser ampliado com a inclusão de novos nomes: dirigente sim-

pliar, imediatamente, núcleos da Liga nos locais de trabalho e nos setores profissionais, e, bem assim, promover palestras e atos públicos.

Plano elaborado nova reunião para a próxima quinta-feira, às 19 horas, na sede provisória da Liga, na Rua Álvares Alvim, 21, 4º andar.

APOIO DE MAIS UM DEPUTADO

A Liga da Emancipação acha de receber o apoio de mais um deputado federal à iniciativa que temos de levar a efeito festividades elencadas para assinalar condignamente o 5 de Julho.

Tratou-se do sr. Mendonça Braga, do PSD de Alagoas.

Então, outrem, a festejar pro-

gressivo:

— Nada mais justo, nem mais apropriado, do que rendos homenagens aos heróis de 22 de maio, muitos dos quais permanecem com a vida e seu adorável exemplo de cidadania, meu caro Henrique Tavares.

Os ideais que animaram grande nogueira de bravos são os mesmos que hoje empurram os novos lutantes para melhores dias para o Brasil, sua libertação socialista, em seu maior eixo estruturante, iníciis em sua própria política, nossa independência política.

Solidarizam-se, evidentemente, com a Liga da Emancipação Nacional ao reafirmar seu velho sentido partidário ou ideológico, as eleições de data 15º carta no mês de

NOVO QUADRO: FISCAL DO IMPOSTO DE RENDA APROVADO ONTEM O PROJETO — AMANHÃ NÃO HAVERÁ SESSÃO

Foi aprovado ontem, com várias emendas, o projeto que cria a carreira de agente fiscal do imposto de renda. Concluída a votação, o sr. Mozart Lago, autor da emenda que mandava incluir as funcionalidades-mulheres no novo quadro, pediu a palavra para que lhe remetesse o sr. César Prieto, diretor do Imposto de Renda, assegurando-lhe que a medida pleiteada já havia sido tomada pelo plenário de

Recorreu ainda o representante carioca ao líder da maioria no Monroe, sr. Alcindo Adolfo, acreditando que a votação acaba de ser aprovada no Senado e referiu a referida emenda.

Nessas condições, frisou o sr. Mozart Lago, tornou-se indispensável a remessa à Câmara, da carta do diretor do Imposto de Renda.

POST-MORTEM

O sr. Alencastro Guimarães apelou para o Executivo

vo a fim de mandar ao Congresso mensagem com projeto de lei promovendo "post-mortem", para que sua família lhe digne a sepultura, o funeral no Central, Manoel de Oliveira Andrade, assassinado durante o assalto a um trem pagador daquela ferrovia.

DIA SANTO

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.

Justificado pelo sr. Hamilton Nogueira, foi aprovado requerimento para o Senado guardar o dia santificado de amanhã.

Assembleia aprova projeto de lei que manda ao Congresso que o povo do Rio de Janeiro, e não o governo, se encarregue de sepultar o infante Afonso.


Atrasos de Trens na Central do Brasil

A Central do Brasil continua a sacrificar os seus passageiros. Como sempre, as vítimas são em sua maior parte os operários que viajam diariamente em seus trens porque dada as condições econômicas em que vivem são obrigados a morar

nos mais longínquos subúrbios.

Os horários dos trens são cada vez mais irregulares, o que proporciona graves consequências para a população suburbana. Já não temos a vida segura no viajar nesses trens superlotados. Não se pode sequer

respirar de tão cheios andam os vagões. São constantes os desastres de consequências funestas.

Por outro lado são os atrasos constantes dos trens, defeitos nos cabos elétricos, uns que param pelas linhas e outros que mudam o itinerário do seu percurso sem

dar aviso aos passageiros. Por esta série de irregularidades vem o povo suburbano sofrendo as maiores dificuldades no transporte para o trabalho, enquanto o sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, no conforto de seu gabinete, não se interessa em saber o que se passa com a deficiência de sua administração que prejuíza uma grande parte do povo carioca.

Agora mesmo vem acontecendo mais uma série de complicações com o trem para Maringá, nascem um garoto a quem seu país, Acelio Silva e Josefa Maciel, por serem amantes da paz, deram o nome de José Stálin. Assim procederam em homenagem ao mestre Stálin, grande campeão da Paz.

Taiafá foi mandado para Quicimados, substituindo um trem que atrasou.

UM LEITOR

HOMENAGEM A STÁLIN

Recebemos:

«No dia 14 do mês de janeiro do ano corrente, na Cidade de Caxias, Estado do Maranhão, em um lar proletário, nascem um garoto a quem seu país, Acelio Silva e Josefa Maciel, por serem amantes da paz, deram o nome de José Stálin.

Assim procederam em homenagem ao mestre Stálin, grande campeão da Paz.

Exigirão os Trabalhadores a Administração dos Institutos

INSTALA-SE NO DIA 18, NA SÉDE DO SINDICATO DOS HOTELEIROS O II CONGRESSO REGIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL — HOJE A ELEIÇÃO DOS DELEGADOS TEXTÉIS — TESES QUE SE RAO APRESENTADAS PELOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

Sexta-feira instala-se à noite no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, Waldemar Viana, presidente do Distrito Federal, debaterão os problemas da previdência social e principalmente, o palpável problema da nova regulamentação dos Institutos de previdência. O Congresso Regional do Distrito Federal elegerá delegados ao Congresso Nacional, que se instalará em Salvador, Bahia, a 2 de julho próximo.

OS TEXTÉIS ELEGEM OS SEUS DELEGADOS
PROCURA O MARIDO

Estava em nossa redação a sra. Berenice Oliveira Silva, recentemente chegada do Nordeste, pede a seu marido, Edgar Oliveira Silva que viera para o Rio antes, que a procure no seguinte endereço: — Rua 3 — Quadrilátero, 1.º andar — Deodoro — Fundação da Casa Popular.

serão apresentadas, dissemos:

— Muitas das resoluções do Congresso anterior não foram cumpridas e é claro que apresentaremos uma questão de ordem visando a reafirmação daquelas resoluções não levadas à prática.

ca. Outras resoluções aprovadas no 1º Congresso devem ser revisadas e reforçadas ou mesmo modificadas.

TESES DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, Waldemar Viana, reforça-se também, à necessidade de reforçar a luta pelas resoluções ainda não aplicadas, acrescentando:

— Apresentaremos várias teses de interesse não só dos trabalhadores em bebidas mas de todos os trabalhadores. Entre elas podemos destacar a necessidade de ser dado, pelos Institutos, auxílio-natalidade também aos filhos naturais. Não se compreende a discriminação existente atualmente. Outra questão de capital interesse e que transformaremos em tese, é a entrega definitiva dos Institutos e Caixas aos trabalhadores e a criação de um Conselho Sindical, eleito pelos trabalhadores, que administrará os órgãos de previdência.

O presidente do Conselho deve ser eleito pelo Conselho. A vinda e não mais locação simplesmente, das casas dos Institutos e Caixas, os trabalhadores, em prestações proporcionais aos salários dos locatários, será outra tese nossa.

REVALIDAÇÃO DA PORTARIA CNT-96

Finalizando a entrevista que nos concedem, o sr. Waldemar Viana, fala sobre mais uma tese que a sua corporação deverá apresentar ao Congresso Regional de Previdência:

— Como se sabe, os decretos 35.312 e 34.828, revogaram na prática a Portaria CNT-96, que regulava o funcionamento dos Institutos, Conselho Fiscal, Operações Imobiliárias etc. Apresentaremos uma tese visando à revalidação dessa Portaria. Será, concretamente, o restabelecimento dos poderes que tinham os trabalhadores sobre a administração dos Institutos.

REPÚDIO, NA BAHIA, A PLÍNIO SALGADO

ILHÉUS, 15 — (Do correspondente) Constituiu-se uma verdadeira manifestação de repúdio do povo a Plínio Salgado a "recepção" ao chefe nacional das viúvas de Hitler. Apesar da ajuda da polícia e do padre André, quando todos os convites para uma conferência do chefe integralista foram devolvidos e à sua palestra realizada na Catedral, compareceram apenas uns poucos cidadãos. Enquanto isso, o povo fazia nos arredores da igreja a reunião de protesto do integralismo individual em Ilhéus.

EM ITABUNA — Na cidade de Itabuna, as manifestações de repúdio a Plínio Salgado tiveram caráter mais público. Milhares de voluntários foram espalhados na cidade em protesto contra a presença da quinzena e a sua passagem foi solta na praia uma galinha pintada de verde. Comentários hilariantes e vitais terminaram por completar a desmoralização de Plínio.

EM ALFAMAR — O maior Alvim de Mela, mas prender a quinzena pintada de verde e mandar escoltá-la por um policial e delegado, prendeu o trabalhador Ciro Firmão dos Santos, anexas porque lhe dão um dos boletins que inundaram a cidade, em repúdio à presença do chefe integralista. Foi imputado "habeas corpus" em favor do operário preso.

de volta ao topo

Agita-se de Transferir a Peleja Botafogo x Portuguêsa de Desportos

BRASIL x MÉXICO PELA COPA DO MUNDO

COPA DO MUNDO

Jogos de Hoje

Em Berna -- Uruguai x Tchecoslováquia
Em Genebra -- Brasil x México
Em Zurich -- Áustria x Escócia
Em Lausanne -- França x Iugoslávia

FLAGRANTE

Com uma nova esperança, cheios de entusiasmo e confiança, estreamos, hoje, nos jogos finais da Copa do Mundo.

Val o Brasil se bater contra o México, aparentemente um jogo fácil, mas na realidade tão difícil como se tivessemos a Hungria por adversário.

Nunca é desnecessário lembrar o que ocorreu em 50. Foi num jogo com a Suíça, também a primeira vista sem importância, que perdemos um pontinho. E foi este pontinho que no final das contas veio pesar na balança.

E verdade que os tempos são outros. Hoje o clima não é o mesmo. Já começamos a acreditar que não apenas os brasileiros jogam futebol. Essa maneira de ver as coisas sómente nos poderá ajudar, pois, respeitando nossos antagonistas, teremos uma visão real do que será o certame.

• * •

As dificuldades começam, assim, com a peleja de hoje. Os mexicanos, embora tecnicamente não estejam no mesmo nível dos brasileiros, são perigosos porque lutam, porque não se entregam, porque fazem da "garra" a sua principal arma de combate.

Zeze Moreira sabe perfeitamente disso e certamente terá previsto nossos erros sobre o perigo de uma subestimação do adversário.

O técnico Zeze Moreira armou uma defesa, que talvez tenha sido a maior de todos os tempos.

O ataque -- é verdade -- ainda não atingiu o ponto que os torcedores desejam. As maiores queixas ficam por conta da ala esquerda, onde Pinga e Rodrigues não correspondem. Há, porém, Humberto ou mesmo Indio para a ponta-delação e Maurinho poderá ser lançado na ponta. Ele sabe o que faz e no momento preciso saberá escolher a melhor formação.

• * •

Além de Brasil x México, teremos hoje peleja da Copa do Mundo, França x Iugoslávia, Áustria x Escócia e Uruguai x Tchecoslováquia. Este último jogo, particularmente interessa aos brasileiros, já que os campeões do mundo são dos grandes favoritos do Campeonato.

E assim chega a sua fase culminante mais uma Copa do Mundo. Oxalá tudo seja diferente do que ocorreu em 50.

S. ALVARO.

Enfrentarão os brasileiros o primeiro obstáculo na arrancada para o título -- A melhor classe dos nacionais contra o entusiasmo dos mexicanos

GENEBRA, 15 (I.P.) — E grande a expectativa pela peleja em que os brasileiros enfrentarão os mexicanos.

Embora para o campeonato o jogo Uruguai versus Tchecoslováquia seja o mais importante, existe uma curiosidade muito natural em torno dos papéis de Zézé Moreira. E que o futebol jogado no Brasil é muito comentado, discutido e aplaudido.

OS BRASILEIROS

Os brasileiros estão bem preparados para o jogo que marcará a arrancada para o título máximo.

Zeze Moreira preparou seus pupilos com muito cuidado, defendendo-se ultimamente na tática de colocar o ataque adversário em "off-side".

Dando muita atenção ao fator psicológico, Zeze fez ver aos seus jogadores a necessidade de encarar os mexicanos com respeito. Só assim poderemos nos sair bem, só assim poderemos atingir o que desejamos há tanto tempo.

OS MEXICANOS

A principal característica dos mexicanos é a "garra".

Lutaram os do México com muito ardor, conforme dizem, pois só assim poderão conseguir algo frente aos brasileiros.

Os mexicanos estão bem preparados fisicamente e este detalhe constitui a sua principal arma para o jogo de hoje.

NUMERAÇÃO DOS JOGADORES

LAUSANNE, 14 (AFP) — A "FIFA" precisou, num comunicado, que a numeração dos jogadores em campo deva ser de acordo com a que consta da lista oficial, e não segundo a que é empregada por algumas formações que empregam o "W.M."

Foi uma boa medida, que permitirá aos jornalistas mais fácil identificação.

COMO A AFP. VE OS MEXICANOS

GENEBRA, 15 (De Pierre Martel, da France Presse) — Brasil x México, um dos jogos do primeiro dia do Campeonato Mundial de Futebol, permitirá julgar as possibilidades exatas dos erros da América Central, pois se o valor dos brasileiros tomava parte na ação ofensiva, enquanto que os atacantes pareciam inclinados a virarem da mão forte a sua defesa. Contudo, pode-se pensar que os mexicanos obrigarão o Brasil a se empregar e certamente farão.

SOBRE O BRASIL
O Brasil que deve, repetimos, ganhar essa partida, apresentará seus onze melhores jogadores, ou seja:

o mundo prevê que deva ser claramente favorável ao Brasil. Os mexicanos não têm uma técnica comparável à dos seus adversários, faltam muito, mesmo, mas compensam essa inferioridade por um ardor incansável e são capazes de mudanças de cadências desconcertantes e, por isso, muito perigosos para seus oponentes. Seus tiros repetitivos a gola são admiráveis e o centroavante Lamadrid, em particular, é um notável comandante de ataque pela sua rapidez, sua calma e seu chute poderoso.

Todavia, o quadro peca na organização do conjunto. Geralmente os zagueiros não tomam parte na ação ofensiva, enquanto que os atacantes parecem inclinados a virarem da mão forte a sua defesa. Contudo, pode-se pensar que os mexicanos obrigarão o Brasil a se empregar e certamente farão.

Seria de admirar que esse quinteto não conseguisse obter a coesão e a eficiência necessárias para quebrar a resistência dos mexicanos e mesmo superá-la sem discussão. Porque seria a primeira grande surpresa do Campeonato que, não duvidamos, proporcionará algumas.

Castilho, Nilson Santos e Pinheiro; Djalma Santos, Brandãozinho e Bate; Julião, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

A defesa não se deixará facilmente pilhar desprevenida, tanto mais porquanto o treinador Zeze Moreira, adepto do princípio de segurança em primeiro lugar, dará ordem de marcação severa.

Desse encontro procurar-se-á tirar, sobretudo, ensinamentos sobre a atuação da linha de ataque dos brasileiros, que dizem ser mais fraca do que as anteriores, mas que, entretanto, possuem individualidades brilhantes como o extremo direita Julião, o meia direita Didi, o centro-avante Baltazar e um terrível chutador, Rodrigues.

Seria de admirar que esse quinteto não conseguisse obter a coesão e a eficiência necessárias para quebrar a resistência dos mexicanos e mesmo superá-la sem discussão. Porque seria a primeira grande surpresa do Campeonato que, não duvidamos, proporcionará algumas.



Bauer. Grande integrante da seleção nacional, o notável médio é ainda o capitão da nossa seleção.

O Brasil na «Copa do Mundo»

O QUE TÊM SIDO AS NOSSAS ATUAÇÕES NOS QUATRO CERTAMES MUNDIAIS JÁ REALIZADOS

O Brasil já disputou quatro Campeonatos Mundiais de Futebol. O seu desempenho, embora não conseguisse vencer nenhum certame, competiu com certo brilho. Os brasileiros disputaram, agora, o quinto campeonato Mundial, com mais experiência e chance.

O PRIMEIRO CAMPEONATO

Em 1930, a briga entre a CBD e a Federação Paulista de

Jaime de Carvalho na Suíça

Não é só aqui no Rio de Janeiro, em São Paulo, nos recentes mais longínquos do Brasil que os torcedores ficam vivendo as emoções da estreia do scratch brasileiro. Na Suíça, também, a torcida brasileira estará presente, incentivando os nossos craques para o triunfo da seleção patrícia. E como dirigente da torcida brasileira estará o grande desportista e o chefe da charanga do Flamengo, Jaime de Carvalho, que embarcou ontem, rumo a Genebra.

No segundo jogo, frente à Itália, o onze brasileiro saiu vitorioso, por 4 a 0.

A equipe nacional formou com Peçarica, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Marlin e Caule; Luizinho, Waltemar de Brito, Armando, Leônidas e Patesko.

TERCEIRO COLOCADO EM 1938

Em 1938, o selecionado brasileiro empolgou a Europa. Os brasileiros mostraram todo o seu "virtuosismo" com um pouco mais de charme. Entretanto, mesmo em nossa casa, não conseguimos levantar o campeonato. O scratch patrício veio todos os seus adversários com categoria, somente baqueando frente à "gata" uruguai.

A campanha iniciou-se com a vitória sobre o México por 4 a 0 (Ademir 2, Jair e Baltazar). Seguiu-se um empate com a Suíça, por 2 a 2 (Alfredo e Baltazar) e depois grande triunfo sobre a Iugoslávia, por 2 a 0 (Ademir e Zizinho).

Na fase final, a Suíça foi goleada por 7 a 1 (Ademir 4, Chico 2 e Jair) e a Espanha foi arrasada por 6 a 1 (Ademir 2, Chico 2, Jair e Zizinho). Porém no próximo decisivo, o Uruguai levou a melhor por 2 a 1, tendo assinalado no período final da partida.

O SEGUNDO CAMPEONATO

Na Copa de 34, o Brasil não chegou a tomar nem o "gestinho" do campeão, pois foi desclassificado na primeira fase, por 3 a 1, contra a Suécia.

Os nomes dessa brilhante formação eram: Ademar, Plinio, Teófilo, Coube e Prequinho.

Em 1950, o Brasil foi o vice-campeão mundial. Os brasileiros impressionaram toda a crônica esportiva mundial, pelas suas atuações perfeitas. Entretanto, mesmo em nossa casa, não conseguimos levantar o campeonato. O scratch patrício veio todos os seus adversários com categoria, somente baqueando frente à "gata" uruguai.

A campanha iniciou-se com a vitória sobre o México por 4 a 0 (Ademir 2, Jair e Baltazar). Seguiu-se um empate com a Suíça, por 2 a 2 (Alfredo e Baltazar) e depois grande triunfo sobre a Iugoslávia, por 2 a 0 (Ademir e Zizinho).

Na fase final, a Suécia foi goleada por 7 a 1 (Ademir 4, Chico 2 e Jair) e a Espanha foi arrasada por 6 a 1 (Ademir 2, Chico 2, Jair e Zizinho).

Porém no próximo decisivo, o Uruguai levou a melhor por 2 a 1, tendo assinalado no período final da partida.

AUSTRIA X ESCÓCIA

Completarão austriacos e escoceses a primeira rodada da Copa do Mundo

— Favorito o "scratch" da Áustria

ZURICH, 15 (I.P.) — A partida entre austriacos e escoceses, que será realizada nesta cidade, pelo Campeonato Mundial de Futebol, desperta grande interesse. Os austriacos, que são considerados como um dos mais sérios concorrentes à Copa, são os favoritos. Todavia, a equipe escocesa é voluntaria e poderá surpreender. Os críticos esportivos, que fazem a cobertura do magno certame, são unâmindes em acreditar que terão muita dificuldade em derrotar os austriacos.

O TREINO
O colégio do Vasco foi utilizado para treinamento de Castro, o treinador italiano, para o confronto com a Áustria.

OS AUSTRIACOS DE ADEMIR
Ademir, que é o capitão do time, está disposto a entrar em sua fase e para isso preparou-se com afinco para o resultado do gremio da colina resolvendo contratar Ademir por mais uma temporada e já no treino, de ontem, divulgou que não recorrerá mais ao Santos, no sábado, está sendo encarado com responsabilidade.

BARBOSA, MIRIM, MANECA E HEDRÓLIO
Realmente, é muito gratificante os adeptos do Vasco o treino de ontem. Além da volta aos pistões de Ademir, repara-se que os outros jogadores, como o zagueiro Barbosa, estão muito bem adaptados ao futebol, que é o que se encontra afastado do equilíbrio.

OS AUSTRIACOS DE ADÉMIR
Ademir, que é o capitão do time, está disposto a entrar em sua fase e para isso preparou-se com afinco para o resultado do gremio da colina resolvendo contratar Ademir por mais uma temporada e já no treino, de ontem, divulgou que não recorrerá mais ao Santos, no sábado, está sendo encarado com responsabilidade.

OS QUADROS
As equipes treinaram com os seguintes elementos:

ITÁLIA — Carlos Alberto (Ermal), Dario e Belmiro (Ovaldo), Laerte e Haroldo; Sabara, Ademir, Vava (Ademir), Gólio e Belmiro.

SUPLENTES — Barbosa (Ovaldo); Ismael e Fanton (Amálio); Felício (P. Balá), Maneca (Fábio), Vaidino, Nantho e Hélio.

FRANÇA — Jean-Pierre

—

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

BENTON, BRIDGES, BRIDGES FIXOS E MOLESES (Rock) e dentes garantidos, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9, 9º andar, Sala 601. As terças, quintas e sábados, à Rua D. Manuel, 34, Sobrado. Tel. 42-1874.

ASSINATURAS

1 ano ... Cr\$ 200,00

6 meses ... Cr\$ 120,00

3 meses ... Cr\$ 70,00

IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — SOBRADO

DISTRITO FEDERAL

3 meses |

6 meses |

1 ano |

em nome

Rua Bairro Estado

Valor da assinatura Cr\$

Data

Assinale com (X) o prazo de duração da assinatura

Indique a via de remessa do valor da assinatura

Leia IMPRENSA POPULAR — Jornal da Paz e da Verdade

que da outra vez, quando disputaram a Copa do Mundo, em 1950, no Brasil.

A EQUIPE FRANCESA

O "scratch" da França formará assim: Reinier, Gineiss e Kaelbel; Manoel, Guissard e Mahioud; Jólio, Globacki, Strappa, Dourado e Vincent.

O juiz será Mr. Griffiths (País de Gales).

A equipe da Iugoslávia ainda não está escalada.

O documento político

Mais deserto nos últimos tempos

Problema Econômico do Socialismo

Problema Econômico do Socialismo

Problema Econômico do Socialismo

Problema Econômico do Socialismo

Problema Econômico do

Querem Deixar de Fora Os Assassinos Graduados

OUVIDO ONTEM O GUARDA PEIXOTO — "COICE DE MULA", EM RETRIBUIÇÃO A DEFESA QUE FEZ DOS SEUS COLEGAS DE ESPANCAMENTO TEM TRÊS ADVOGADOS PARA DEFENDÉ-LO



O guarda Peixoto, vulgo "Coice de Mula" no depoimento ontem prestado na 1ª Vara Criminal tentou inocentar seus parceiros no massacre de Nestor Moreira. Ele prestando suas eléticas declarações perante o juiz Costa Carvalho.

O VOTO, ARMA DO Povo

Problema Crucial do Comércio: os Impostos

Em qualquer negócio o governo ganha mais — A redução dos impostos e taxas e a anulação do aumento das contribuições para os Institutos beneficiaria o pequeno comércio e os trabalhadores — Comerciantes depõem em nossa enquete

A maioria dos produtos de amplo consumo popular chegam às mãos do povo privados de impostos de todos os tipos. Uma simples caixa de fósforos paga de imposto de consumo mais de 10 centavos, um maço de cigarros mais de dois cruzeiros, enfim, só esse imposto representa mais de 50 por cento do preço pago pelo consumidor.

Nas aéis dôres, há os vários de licença, indústrias e profissões, uma série infinita de taxas que encarecem o produto. Esses bilhões de cruzeiros que o governo retém do povo a título de impostos, servem para as negociações, suborno e compra de material de guerra.

QUE O GOVERNO PAGUE O QUE DEVE

Por isso, para os comerciantes as próximas eleições apresentam também com uma importância muito grande.

O sr. Firmino Costa, proprietário da charutaria situada no Café Palheta, no Largo de São Francisco, defende na enquete que fizemos sobre os problemas em foco disses:

É um verdadeiro absurdo, por exemplo, as nossas contribuições para os Institutos. Patrões e empregados são obrigados a sacar mais dinheiro em troca de uma insignificante melhoria da assistência social. Eu torrei de pagar três vezes mais o que pagava como contribuição. A elevação da taxa de contribuições e da eliminação do limite é prejudicial e empredados e patrões. Faria melhor o governo se passasse a divida de bilhões que tem com os órgãos de previdência.

GANHA MAIS O GOVERNO

Finalizando suas declarações, disse o sr. Firmino Costa:

— Pago mais de 45 mil cruzeiros por ano de impostos num comércio com preços tabelados que ocupa menos de 2 metros quadrados de espaço. Os impostos crescem sempre e agora com a elevação das contribuições para os Institutos, estamos à beira do abismo. No meu ver, o governo quem causa mais é o governo. Sou fã da política. Se achar melhor o governo se passasse a divida de bilhões que tem com os órgãos de previdência.

O LUCRO DO PRÓ-PRÓ GOVERNO

O sr. Cândido Lopes, proprietário da Casa Confiança, convideu a falar sobre os problemas do comércio e a próxima campanha eleitoral, nos dias:

— Enquanto estiverem no governo homens que sejam burros e grandes fazendeiros,

NAO E' EXPLORADOR O SR. JULIO OLIVEIRA

Moradores do morro da União, em Coelho Neto, estiveram ontem em nossa redação, afirmando-nos não ser verdadeira a informação que receberam, publicada no domingo último, segundo a qual o sr. Júlio de Oliveira, candidato a vereador, estaria tirando dinheiro dos favelados a pretexto de que a defesa dos mesmos.

O sr. Júlio de Oliveira, afirmaram, é um elemento radicado no interior, onde possui muitas relações.

JULGAMENTO DE CRIMINOSOS DE GUERRA

METZ, 15 (AFP) — Foi aberto hoje de manhã no Tribunal Militar de Metz o processo dos antigos chefes e guarda do campo de concentração nazista de Struthof. Estão previstas três semanas de audiência para julgar os 82 acusados, dos quais 53 estão foragidos e 15 estão em liberdade provisória. Os acusados deverão responder notadamente pelo morte de 3.000 deportados.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O pagamento do funcionalismo municipal, terá inicio no próximo dia 19, sábado, recebendo naquela ocasião os componentes do lote 1.

O LUCRO DO PRÓ-PRÓ GOVERNO

O sr. Cândido Lopes, proprietário da Casa Confiança, convideu a falar sobre os problemas do comércio e a próxima campanha eleitoral, nos dias:

— Enquanto estiverem no

governo homens que sejam

burros e grandes fazendeiros,

Atropelado e morto

Um homem, de cor parda,

aparentando 40 anos, juntamente a trairão calça azul marinho e blusa estampado, foi ontem atropelado e morto, quando tentava atravessar a Rua Barão de Mesquita, no bairro da Praça da Sé, São Paulo. O veículo atropelado não foi identificado.

Passou caro

Quando o corguinho, nome que é dado ao pônei das ruas da capital, o sr. macaquinho Kari Berger traiou logo de descer à terra e fazer um passo, que havia planificado de há muito. Fechou os olhos e, ao cair, os dentes penetraram sua pélvis, que ficou aberta, e levaram quase tudo que encontraram: 14 camisas de gola aberta, 12 shorts, 12 pares de calçados, 2 camisas de甘eiro, 2 "sweats", 1 queijo, 6 camisas esportes, 3 cuecas novas, 1 relógio, 1 mala, 1 livro de notas e papéis valendo 100 dólares. Sómente não foi roubado o que não pôde passar pela pélvis, o que é o gravatão.

A quantia obtida do sr. macaquinho compõe-se de 100 reais, já que ter o nariz arrancado é um mesmo para lucros.

Ladrão surrado

Jorge Lemos da Silva, residente na Rua Joaquim Guedes, 222, em Caxias, resolviu fazer alguns robos num dos bairros residenciais da API, em Irajá. Não foi feito, porém, pois, ao entrar em um apartamento, foi surpreendido pelos moradores e cercado. Tentou ainda escapar, mas foi por fim apreendido e recolhido à curta das polícias, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Julgamento de «Madragoa»

Hoje, às 10 horas, o juiz Sérgio Belo, conhecido por «Madragoa», acusado de autor do crime de morte, ocorrido em maio de 1952, no pátio do Hotel Belo, na Rua da Consolação, 52, casa XX, Del Rio, um bicheiro lacerado, em que explodiu o «Forró meu suíço».

Na noite, o juiz Petrucci, que morava em sua companhia, expôs que, ao entrar em casa, encontrou a eletrôica "gada" e o quanto do engenheiro fechado, presumindo que ele lá estivesse.

Quem Matou o Mecânico?

O mecânico Rómulo Marques, brasileiro, branco, de 23 anos, possuidor da carteira profissional 1.366, série 82-A, extraído de São Paulo, e filho do Olívio Marques e Maria T. Marques, foi encontrado morto, no apartamento que ocupava, na Rua Levínia — o mesmo onde se deu o assassinato da bailarina Rosinha — à rua Paula Freitas, 32.

Os motivos da morte continuam desconhecidos, sabendo-se apenas algumas particularidades da vida da vítima. Mudara-se para o apartamento em questão há poucos dias, vindo da Rua Santana, 73, apartamento 1205, onde morava em companhia de seu pai, Rómulo, antes de mudar-se para a Rua Levínia, que havia conseguido um apartamento por transferência de contrato de um amigo, de nome José Jeníquim Argolo.

Central ainda mata

O mecanico da Central do Brasil, Jovino de Oliveira, casado, 23 anos, residente à Rua Francisco Lira, 52, casa XX, Del Rio, um bicheiro lacerado, em que explodiu o «Forró meu suíço».

Na noite, o juiz Petrucci, que morava em sua companhia, expôs que, ao entrar em casa, encontrou a eletrôica "gada" e o quanto do engenheiro fechado, presumindo que ele lá estivesse.

Para os psiquiatras

Sabedoria ontem com um

juiz, Sálim Belo, conhecido

por «Madragoa», acusado de au-

tor do crime de morte, ocorrido

em maio de 1952, no pátio

do Hotel Belo, na Rua da Consola-

ção, 52, casa XX, Del Rio.

Como se sabe, «Madragoa»

segundo depoimentos de teste-

muínas, penetrou a noite em casa de sua amante, a quem

convidou para jantar, e, quando

ela se encontrava dormindo em

companhia do esposo.

Julgamento de «Madragoa»

Hoje, às 10 horas, o juiz Sálim Belo, conhecido por «Madragoa», acusado de au-

tor do crime de morte, ocorrido

em maio de 1952, no pátio

do Hotel Belo, na Rua da Consola-

ção, 52, casa XX, Del Rio.

Como se sabe, «Madragoa»

segundo depoimentos de teste-

muínas, penetrou a noite em

caso de sua amante, a quem

convidou para jantar, e, quando

ela se encontrava dormindo em

companhia do esposo.

Central ainda mata

O mecanico da Central do

Brasil, Jovino de Oliveira, casado,

23 anos, residente à Rua

Francisco Lira, 52, casa XX, Del

Rio, um bicheiro lacerado, em que

explodiu o «Forró meu suíço».

Na noite, o juiz Petrucci, que

morava em sua companhia, ex-

pôs que, ao entrar em casa,

encontrou a eletrôica "gada" e o

quanto do engenheiro fechado,

presumindo que ele lá estivesse.

Central ainda mata

O mecanico da Central do

Brasil, Jovino de Oliveira, casado,

23 anos, residente à Rua

Francisco Lira, 52, casa XX, Del

Rio, um bicheiro lacerado, em que

explodiu o «Forró meu suíço».

Na noite, o juiz Petrucci, que

morava em sua companhia, ex-

pôs que, ao entrar em casa,

encontrou a eletrôica "gada" e o

quanto do engenheiro fechado,

presumindo que ele lá estivesse.

Central ainda mata

O mecanico da Central do

Brasil, Jovino de Oliveira, casado,

23 anos, residente à Rua

Francisco Lira, 52, casa XX, Del

Rio, um bicheiro lacerado, em que

explodiu o «Forró meu suíço».

Na noite, o juiz Petrucci, que

morava em sua companhia, ex-

pôs que, ao entrar em casa,

encontrou a eletrôica "gada" e o

quanto do engenheiro fechado,

presumindo que ele lá estivesse.

Central ainda mata

O mecanico da Central do

Brasil, Jovino de Oliveira, casado,

23 anos, residente à Rua

Francisco Lira, 52, casa XX, Del

Rio, um bicheiro lacerado, em que

explodiu o «Forró meu suíço».

Na noite, o juiz Petrucci, que

morava em sua companhia, ex-

pôs que, ao entrar em casa,

encontrou a eletrôica "gada" e o

quanto do engenheiro fechado,

presumindo que ele lá estivesse.

Central ainda mata

O mecanico da Central do

Brasil, Jovino de Oliveira, casado,

23 anos, residente à Rua

Francisco Lira, 52, casa XX, Del

Rio, um bicheiro lacerado, em que

explodiu o «Forró meu suíço».

Na noite, o juiz Petrucci, que